

COMÉRCIO EXTERIOR

Indústria passou a utilizar mais insumos e matérias-primas importados

54%

das empresas industriais brasileiras utilizam insumos ou matérias-primas importados

62%

das empresas afirmaram que a participação de insumos e matérias-primas importados no custo com insumos deverá se manter inalterada em 2009

Competição com produtos importados será maior em 2009

53%

das empresas industriais brasileiras enfrentam a concorrência de produtos importados

33%

das empresas industriais brasileiras cujos produtos concorrem com similares importados esperam aumento da concorrência

Queda na demanda internacional reduz exportações da indústria

66%

das empresas exportadoras brasileiras foram afetadas pela crise econômica mundial

84%

das empresas exportadoras brasileiras afetadas pela crise apontaram que o principal impacto da crise foi a queda na demanda

60%

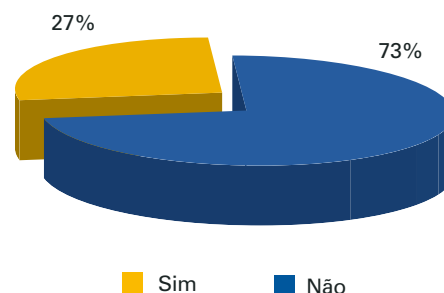
das empresas exportadoras brasileiras afetadas pela crise pretendem buscar novos mercados como estratégia de combate a seus efeitos

48%

das empresas exportadoras brasileiras esperam redução da participação das exportações em seu faturamento bruto

Impacto da crise econômica sobre a estratégia de exportação

73% das empresas exportadoras brasileiras que possuíam estratégia de exportação foi afetada pela crise econômica internacional. O percentual de empresas afetadas aumenta de acordo com o porte: a crise afetou a estratégia de exportação de 83% das grandes empresas.



— CRESCE O USO DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS IMPORTADOS —

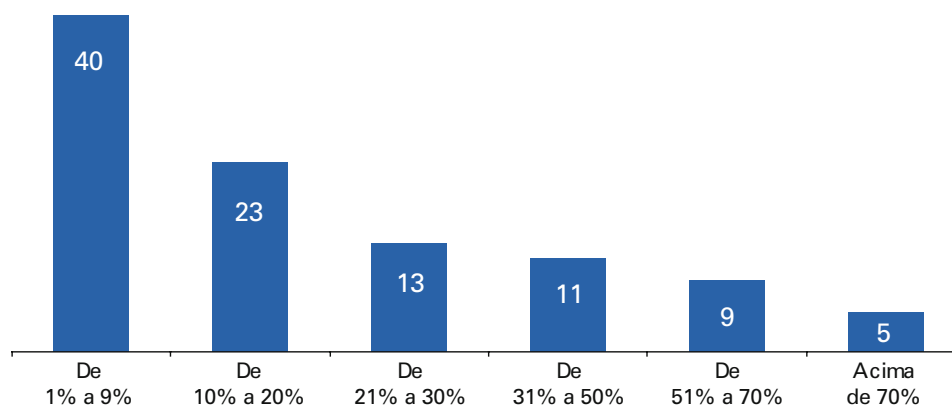
O percentual de empresas industriais usuárias de matérias-primas e insumos importados subiu de 39% em 2005 para 54% em 2008. A valorização do real ocorrida no período estimulou a substituição de matérias-primas e insumos domésticos por similares importados.

A utilização de insumos importados é tão maior quanto maior o porte da empresa. Entre as pequenas empresas, menos da metade (42%) afirmaram utilizar insumos ou matérias-primas importados em 2008. No caso das médias empresas esse percentual é de 62%, subindo para 81% entre as grandes empresas.

Para 40% das empresas industriais que utilizam insumos ou matérias-primas importados, a participação desses no custo total com insumos e matérias-primas é inferior a 10%. Apenas em 14% dessas empresas os importados respondem por mais da metade dos custos. O percentual médio de participação dos importados no total do custo com insumos e matérias-primas é de 12% para a indústria como um todo, ou seja, incluindo-se as empresas que não utilizam insumos ou matérias-primas importados

Percentual de empresas por faixas de participação de matérias-primas e insumos importados no custo total da empresa em 2008

Participação (%) das respostas sobre total da indústria, por faixa



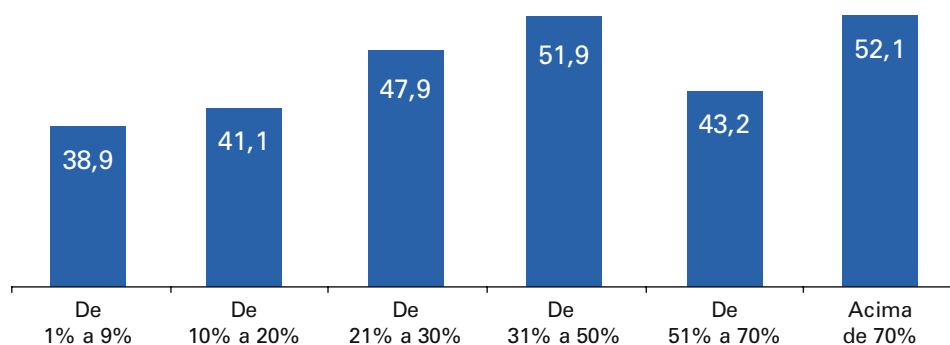
O indicador de expectativa da evolução futura dessa participação é de 44,8 pontos, ou seja, abaixo da linha divisória de 50 pontos. Os empresários esperam uma redução na participação de importados no custo total com insumos ou matérias-primas.

O indicador de expectativa varia de 0 a 100 pontos e reflete o grau de disseminação da tendência esperada. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda, enquanto valores acima de 50 pontos de aumento.

Note-se que, conforme ilustrado pelo gráfico a seguir, a intenção de redução na participação de matérias-primas e insumos importados no custo total tende a ser mais disseminada quanto menor a participação dos importados no custo total.

Expectativa de evolução da participação de insumos e matérias-primas importados sobre custo total em 2009

Índices (em pontos) por faixas de participação de importados no custo total da empresa com matérias-primas e insumos em 2008



Apenas dois setores esperam aumentar o uso de insumos e matérias-primas importados: Farmacêuticos (57,4 pontos) e Equipamentos Hospitalares e de Precisão (52,9 pontos). No outro extremo, setores como Borracha, Madeira e Móveis registraram índices inferiores a 36 pontos.

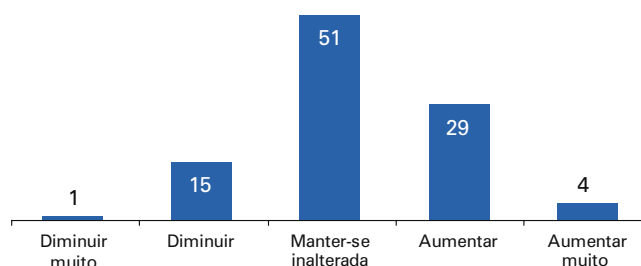
- CONCORRÊNCIA COM PRODUTOS IMPORTADOS SERÁ MAIS ACIRRADA EM 2009 -

53% das empresas industriais consultadas enfrentaram concorrência no mercado doméstico com produtos importados. O percentual aumenta de acordo com o porte de empresa, alcançando 70% entre as grandes.

Os setores mais sujeitos à concorrência de produtos importados são Equipamentos Hospitalares e de Precisão (95% do total das empresas do setor afirmaram que seus produtos concorrem com importados), Farmacêuticos (82%) e Material Eletrônico e de Comunicação (81%).

Expectativa de evolução da concorrência de produtos da empresa com similares importados em 2009

Participação (%) das respostas sobre total de empresas que concorrem com produtos importados



Para 2009, a expectativa da maioria dos empresários (51%) é que a concorrência com produtos importados ficará inalterada. Ressalte-se, contudo, que o percentual de empresas que espera diminuição da concorrência (16%) é inferior ao percentual que espera aumento (33%). Desse modo, a expectativa para a indústria como um todo é de aumento da concorrência, como ilustra o indicador de expectativa de evolução da concorrência que se situou em 55 pontos, ou seja, acima da linha divisória dos 50 pontos.

Os setores que esperam maior aumento na concorrência são Metalurgia Básica (índice de 66,0 pontos) e Máquinas e Materiais Elétricos (65,4 pontos). No outro extremo, os setores de Álcool, Têxteis, Couros, Outros Equipamentos de Transporte e Papel e Celulose registraram índices inferiores a 50 pontos, ou seja, esperam queda na concorrência com produtos importados.

-QUEDA DA DEMANDA EXTERNA FAZ INDÚSTRIA PROCURAR NOVOS MERCADOS -

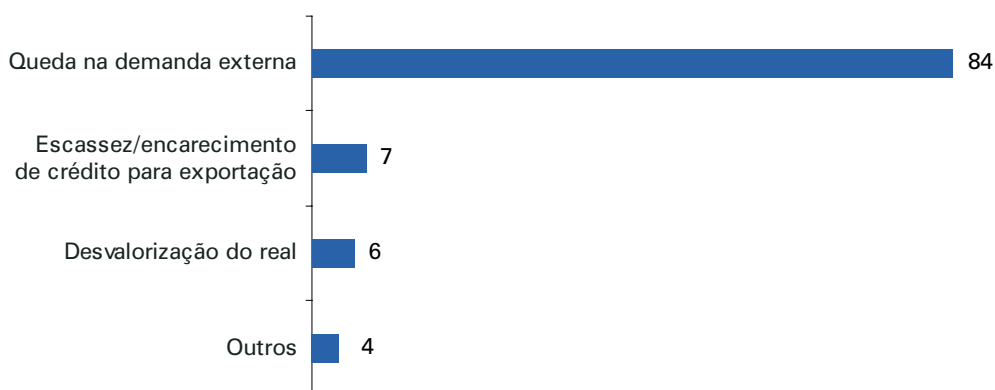
A maioria das empresas exportadoras brasileiras foi afetada pela crise econômica internacional: 66% das empresas exportadoras afirmaram que sua estratégia foi afetada pela crise. O percentual de empresas afetadas aumenta de acordo com o porte: a crise afetou a estratégia de exportação de 57% de pequenas empresas, 64% das médias empresas e 78% das grandes empresas.

Com exceção do setor Produtos Farmacêuticos, a crise econômica internacional afetou a estratégia de exportação de pelo menos metade das empresas de cada um dos setores considerados. Os setores cujas estratégias foram mais afetadas foram Veículos Automotores (92%), Madeira (90%) e Máquinas e Equipamentos (86%). Ressalte-se que o setor Madeira é um dos setores para os quais a receita com exportações é a mais importante (63%).

A queda na demanda foi o efeito da crise internacional que exerceu maior impacto sobre a estratégia de exportação das empresas. Essa opção foi assinalada por 84% das empresas exportadoras cuja estratégia foi afetada.

Efeitos da crise econômica internacional que mais impactaram a estratégia de exportação da empresa

Participação (%) das respostas por porte para as empresas cuja estratégia de exportação foi afetada pela crise



Das empresas consultadas, 86% afirmam que pretendem adotar alguma ação de estímulo à exportação em 2009. As principais ações são a busca por novos mercados (60% de assinalações) e a redução de custos e/ou obtenção de ganhos de produtividade (51% de assinalações).

Ações de estímulo para a exportação que a empresa pretende tomar em 2009

Participação (%) das respostas por porte de empresas que pretendem tomar alguma ação



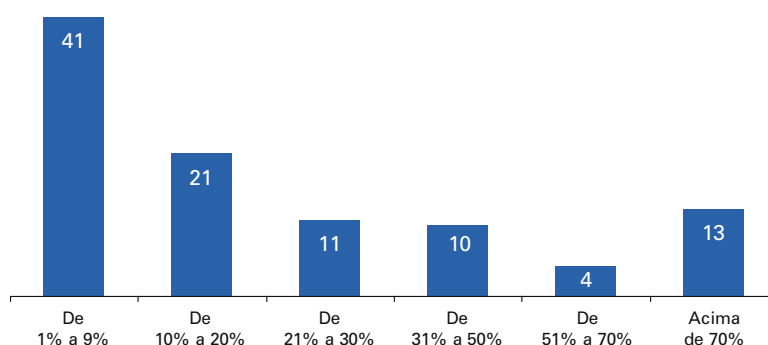
Chama a atenção, a maior importância relativa que as pequenas empresas atribuíram às ações de investimento na qualidade e design de produtos (27% de assinalações) e exportação de novos produtos (28%). Para as empresas de maior porte, esses percentuais não alcançam 20%.

← MERCADO EXTERNO SERÁ MENOS IMPORTANTE PARA A INDÚSTRIA EM 2009 →

A participação média das exportações no faturamento total da indústria foi 8,4% em 2008. O valor é inferior ao registrado em Sondagens anteriores sobre o tema: em particular, na última vez que essa pergunta foi feita, em 2005, esse percentual era 9,9%.

Participação das exportações no faturamento bruto em 2008

Participação (%) das respostas sobre total de empresas exportadoras, por faixas de participação



Para 2009, os empresários das empresas exportadoras prevêem nova queda na participação das exportações sobre o faturamento bruto da indústria. Isso é a opinião de executivos de 48% das empresas industriais exportadoras consultadas. Para 34%, a expectativa é de manutenção da participação. O indicador de evolução da participação das exportações sobre o faturamento situou-se em 38,4 pontos refletindo que a expectativa de queda está bastante disseminada na indústria.

A CRISE INTERNACIONAL EXERCEU IMPACTO SOBRE A ESTRATÉGIA DE EXPORTAÇÃO DE SUA EMPRESA
Participação (%) das respostas por porte de empresas

	Total	Pequeno	Médio	Grande
Sim	66	57	64	78
Não	25	32	25	16
A empresa não definiu estratégia	10	11	11	6

ENTRE OS EFEITOS DA CRISE INTERNACIONAL, QUAL EXERCEU MAIOR IMPACTO SOBRE A ESTRATÉGIA DE EXPORTAÇÃO DE SUA EMPRESA?
Participação (%) das respostas por porte para as empresas cuja estratégia de exportação foi afetada pela crise

	Total	Pequeno	Médio	Grande
Escassez/encarecimento de crédito para a exportação	7	4	9	7
Queda na demanda externa	84	84	83	84
Desvalorização do real	6	8	4	6
Outros	4	4	4	3

QUAIS AS DUAS PRINCIPAIS AÇÕES DE ESTÍMULO À EXPORTAÇÃO QUE SUA EMPRESA PRETENDE TOMAR EM 2009
Participação (%) das respostas por porte de empresas

	Total	Pequeno	Médio	Grande
A empresa não pretende adotar nenhuma ação	14	14	13	13
Participação (%) das respostas por porte de empresas que pretendem tomar alguma ação				
Diferenciar marca/imagem/marketing	13	16	7	18
Investir na qualidade/design dos produtos	18	27	13	16
Reduzir custos/ganhos de produtividade	51	40	58	52
Exportar novos produtos	19	28	15	17
Reduzir os preços/margem de lucro	15	18	16	12
Substituir matérias-primas importadas por domésticas	0	0	0	1
Buscar novos mercados	60	53	63	62
Iniciar produção no exterior	1	1	1	2
Outros	2	1	3	2

Nota: A soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas assinalações

EM 2008, A PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO BRUTO DE SUA EMPRESA FOI DA ORDEM DE:
Participação (%) das respostas por porte de empresas exportadoras

	Total	Pequeno	Médio	Grande
De 1% a 9%	41	47	45	31
De 10% a 20%	21	21	20	22
De 21% a 30%	11	8	11	14
De 31% a 50%	10	10	8	14
De 51% a 70%	4	4	3	6
Acima de 70%	13	10	14	13

EM 2009, A PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO BRUTO DE SUA EMPRESA DEVERÁ REGISTRAR:

Participação (%) das respostas por porte de empresas exportadoras				
	Total	Pequeno	Médio	Grande
Queda acentuada	17	19	18	15
Queda	31	29	32	33
Estabilidade	34	34	32	37
Aumento	16	17	17	14
Aumento acentuado	1	2	2	1
Indicador	38,4	38,5	38,4	38,2

EM 2008, A PARTICIPAÇÃO DOS INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS IMPORTADOS NO CUSTO TOTAL COM INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS DE SUA EMPRESA FOI DA ORDEM DE:

Participação (%) das respostas por porte de empresas				
	Total	Pequeno	Médio	Grande
Não usou insumos ou matérias-primas importados	46	58	38	19
Participação (%) das respostas por porte de empresas que utilizam insumos ou matérias primas importadas				
De 1% a 9%	40	36	42	45
De 10% a 20%	23	23	23	21
De 21% a 30%	13	13	11	15
De 31% a 50%	11	13	12	7
De 51% a 70%	9	10	6	9
Acima de 70%	5	5	5	3

EM 2009, A PARTICIPAÇÃO DOS INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS IMPORTADOS NO CUSTO TOTAL COM INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS DE SUA EMPRESA DEVERÁ REGISTRAR

Participação (%) das respostas por porte de empresas que utilizam insumos ou matérias primas importadas				
	Total	Pequeno	Médio	Grande
Queda acentuada	8	7	10	7
Queda	18	19	19	17
Estabilidade	62	61	57	71
Aumento	11	13	13	5
Aumento acentuado	1	1	2	0
Indicador	44,8	45,5	44,8	43,2

EM 2009, A CONCORRÊNCIA DE PRODUTOS DE SUA EMPRESA COM SIMILARES IMPORTADOS DEVERÁ:

Participação (%) das respostas por porte de empresas				
	Total	Pequeno	Médio	Grande
A empresa não concorre com produtos importados	47	54	41	30
Participação (%) das respostas por porte de empresas cujos produtos concorrem com similares importados				
Diminuir muito	1	1	1	1
Diminuir	15	16	14	12
Manter-se inalterada	51	49	52	55
Aumentar	29	32	26	27
Aumentar muito	4	3	5	4
Indicador	55,1	55,1	55,0	55,2

SETOR DE ATIVIDADE					
	Indústrias Extrativas	Indústria de Transformação	Alimentos	Bebidas	Têxteis
A CRISE INTERNACIONAL EXERCEU IMPACTO SOBRE A ESTRATÉGIA DE EXPORTAÇÃO DE SUA EMPRESA					
Participação (%) das respostas por setor					
Sim	64	66	73	78	77
Não	21	24	18	0	19
A empresa não definiu estratégia	14	10	9	22	4
ENTRE OS EFEITOS DA CRISE INTERNACIONAL, QUAL EXERCEU MAIOR IMPACTO SOBRE A ESTRATÉGIA DE EXPORTAÇÃO DE SUA EMPRESA?					
Participação (%) das respostas por setor para as empresas cuja estratégia de exportação foi afetada pela crise					
Escassez/encarecimento de crédito para a exportação	13	6	17	x	5
Queda na demanda externa	88	85	69	x	89
Desvalorização do real	0	6	8	x	5
Outros	0	4	6	x	0

QUAIS AS DUAS PRINCIPAIS AÇÕES DE ESTÍMULO À EXPORTAÇÃO QUE SUA EMPRESA PRETENDE TOMAR EM 2009?					
Participação (%) das respostas por setor					
A empresa não pretende adotar nenhuma ação	14	14	14	x	8
Participação (%) das respostas, por setor, de empresas que pretendem tomar alguma ação					
Diferenciar marca/imagem/marketing	8	13	7	x	14
Investir na qualidade/design dos produtos	33	18	7	x	14
Reduzir custos/ganhos de produtividade	67	50	64	x	36
Exportar novos produtos	17	19	27	x	18
Reduzir os preços/margem de lucro	8	16	9	x	27
Substituir matérias-primas importadas por domésticas	0	0	0	x	0
Buscar novos mercados	58	60	61	x	50
Iniciar produção no exterior	0	1	2	x	0
Outros	8	2	5	x	9

EM 2008, A PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO BRUTO DE SUA EMPRESA FOI DA ORDEM DE:					
Participação (%) das respostas das empresas exportadoras do setor					
De 1% a 9%	29	41	21	x	43
De 10% a 20%	7	22	17	x	39
De 21% a 30%	0	12	19	x	13
De 31% a 50%	0	11	19	x	4
De 51% a 70%	21	4	10	x	0
Acima de 70%	43	11	13	x	0

EM 2009, A PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO BRUTO DE SUA EMPRESA DEVERÁ REGISTRAR:					
Participação (%) das respostas das empresas exportadoras do setor					
Queda acentuada	14	17	9	x	17
Queda	29	32	19	x	46
Estabilidade	43	33	38	x	29
Aumento	14	16	32	x	8
Aumento acentuado	0	1	2	x	0
Indicador¹	39,3	38,1	49,5	x	32,3

EM 2008, A PARTICIPAÇÃO DOS INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS IMPORTADOS NO CUSTO TOTAL COM INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS DE SUA EMPRESA FOI DA ORDEM DE:					
Participação (%) das respostas por setor					
Não usou insumos ou matérias-primas importados	73	45	51	46	30
Participação (%) das respostas, por setor, de empresas que utilizam insumos ou matérias primas importadas					
De 1% a 9%	58	40	52	45	34
De 10% a 20%	33	23	15	35	20
De 21% a 30%	8	13	15	5	14
De 31% a 50%	0	11	7	15	14
De 51% a 70%	0	9	7	0	18
Acima de 70%	0	4	3	0	0

Vestuário	Couros	Calçados	Madeira	Papel e Celulose	Edição e Impressão	Refino de Petróleo	Álcool	Química
0	75	62	86	67	20	67	75	71
75	17	29	9	33	40	33	0	24
25	8	10	5	0	40	0	25	5
-	11	0	5	x	x	-	x	0
-	78	92	95	x	x	-	x	92
-	0	0	0	x	x	-	x	0
-	11	8	0	x	x	-	x	8

x	x	0	5	36	x	x	x	22
x	x	32	5	0	x	x	x	7
x	x	41	10	0	x	x	x	7
x	x	27	40	71	x	x	x	64
x	x	0	25	29	x	x	x	7
x	x	14	25	29	x	x	x	50
x	x	0	0	0	x	x	x	0
x	x	55	75	57	x	x	x	50
x	x	0	0	0	x	x	x	0
x	x	0	5	0	x	x	x	0

x	22	24	5	30	x	x	x	58
x	0	38	0	0	x	x	x	21
x	11	19	10	20	x	x	x	5
x	11	5	25	10	x	x	x	11
x	11	5	5	10	x	x	x	0
x	44	10	55	30	x	x	x	5

0	27	14	48	10	25	x	x	16
29	36	36	24	30	50	x	x	42
43	27	36	24	50	25	x	x	21
14	9	14	5	10	0	x	x	16
14	0	0	0	0	0	x	x	5
53,6	29,5	37,5	21,4	40,0	25,0	x	x	38,2

50	54	41	60	47	46	45	55	25
35	42	47	78	57	21	33	0	21
26	33	21	17	26	26	17	40	24
6	8	16	0	4	26	33	60	18
18	8	11	0	4	5	0	0	21
9	0	5	6	9	21	17	0	13
6	8	0	0	0	0	0	0	3

CONTINUA

SETOR DE ATIVIDADE					
CONTINUAÇÃO	Farmacêuticos	Limpeza e Perfumaria	Borracha	Plástico	Minerais Não-metálicos
A CRISE INTERNACIONAL EXERCEU IMPACTO SOBRE A ESTRATÉGIA DE EXPORTAÇÃO DE SUA EMPRESA					
Participação (%) das respostas por setor					
Sim	42	29	25	55	62
Não	58	57	50	30	24
A empresa não definiu estratégia	0	14	25	15	14

ENTRE OS EFEITOS DA CRISE INTERNACIONAL, QUAL EXERCEU MAIOR IMPACTO SOBRE A ESTRATÉGIA DE EXPORTAÇÃO DE SUA EMPRESA?					
Participação (%) das respostas por setor para as empresas cuja estratégia de exportação foi afetada pela crise					
Escassez/encarecimento de crédito para a exportação	x	x	-	0	0
Queda na demanda externa	x	x	-	90	92
Desvalorização do real	x	x	-	10	0
Outros	x	x	-	0	8

QUAIS AS DUAS PRINCIPAIS AÇÕES DE ESTÍMULO À EXPORTAÇÃO QUE SUA EMPRESA PRETENDE TOMAR EM 2009?					
Participação (%) das respostas por setor					
A empresa não pretende adotar nenhuma ação	30	33	x	8	7
Participação (%) das respostas, por setor, de empresas que pretendem tomar alguma ação					
Diferenciar marca/imagem/marketing	0	50	x	0	8
Investir na qualidade/design dos produtos	14	50	x	25	15
Reduzir custos/ganhos de produtividade	57	0	x	58	31
Exportar novos produtos	43	75	x	8	23
Reduzir os preços/margem de lucro	14	25	x	17	15
Substituir matérias-primas importadas por domésticas	0	0	x	0	0
Buscar novos mercados	57	50	x	50	85
Iniciar produção no exterior	0	0	x	17	0
Outros	0	0	x	0	0

EM 2008, A PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO BRUTO DE SUA EMPRESA FOI DA ORDEM DE:					
Participação (%) das respostas das empresas exportadoras do setor					
De 1% a 9%	70	x	x	63	43
De 10% a 20%	0	x	x	31	7
De 21% a 30%	0	x	x	6	29
De 31% a 50%	10	x	x	0	14
De 51% a 70%	0	x	x	0	0
Acima de 70%	20	x	x	0	7

EM 2009, A PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO BRUTO DE SUA EMPRESA DEVERÁ REGISTRAR:					
Participação (%) das respostas das empresas exportadoras do setor					
Queda acentuada	0	x	x	19	33
Queda	11	x	x	19	40
Estabilidade	56	x	x	50	13
Aumento	22	x	x	13	7
Aumento acentuado	11	x	x	0	7
Indicador¹	58,3	x	x	39,1	28,3

EM 2008, A PARTICIPAÇÃO DOS INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS IMPORTADOS NO CUSTO TOTAL COM INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS DE SUA EMPRESA FOI DA ORDEM DE:					
Participação (%) das respostas por setor					
Não usou insumos ou matérias-primas importados	21	29	64	42	75
Participação (%) das respostas, por setor, de empresas que utilizam insumos ou matérias primas importadas					
De 1% a 9%	15	24	0	36	30
De 10% a 20%	7	6	40	36	45
De 21% a 30%	11	24	20	8	10
De 31% a 50%	30	35	0	12	5
De 51% a 70%	19	12	20	8	10
Acima de 70%	19	0	20	0	0



Metalurgia Básica	Produtos de Metal	Máquinas e Equipamentos	Máq. e Materiais Elétricos	Material Eletrônico e de Comunicação	Equip. Hosp. e de Precisão	Veículos Automotores	Outros Equip. de Transporte	Móveis	Indústrias Diversas
72	69	76	50	70	50	86	25	77	69
21	27	12	38	20	40	7	75	15	15
7	4	12	13	10	10	7	0	8	15
11	0	7	x	x	x	5	x	10	0
89	76	90	x	x	x	86	x	60	86
0	12	0	x	x	x	10	x	30	14
0	12	3	x	x	x	0	x	0	0
16	9	20	0	30	10	16	x	8	0
14	10	28	19	14	22	10	x	18	8
10	5	6	25	29	22	24	x	9	50
62	52	69	31	71	67	29	x	64	33
10	24	6	19	14	56	24	x	18	17
24	24	9	13	0	0	10	x	18	8
0	0	0	0	0	0	5	x	0	0
71	71	50	56	57	44	71	x	45	58
0	0	0	0	14	0	0	x	0	0
0	0	6	0	0	0	0	x	0	0
15	70	45	38	67	30	48	x	36	55
31	17	29	38	11	40	35	x	9	27
8	13	12	13	11	10	4	x	9	0
15	0	10	13	0	20	13	x	9	9
4	0	2	0	11	0	0	x	9	0
27	0	2	0	0	0	0	x	27	9
19	18	33	0	11	0	24	x	0	9
54	41	21	31	33	20	40	x	58	27
19	32	40	50	22	30	20	x	42	27
8	9	7	19	33	50	16	x	0	36
0	0	0	0	0	0	0	x	0	0
28,8	33,0	30,2	46,9	44,4	57,5	32,0	x	35,4	47,7
54	59	31	28	24	15	41	12	49	55
69	55	56	19	25	12	41	27	41	54
12	13	22	35	19	35	24	13	36	8
8	6	18	19	19	12	10	13	5	15
4	10	0	15	0	18	10	27	14	15
0	10	4	4	13	12	10	13	5	0
8	6	0	8	25	12	3	7	0	8

SETOR DE ATIVIDADE					
CONTINUAÇÃO	Indústrias Extrativas	Indústria de Transformação	Alimentos	Bebidas	Têxteis
EM 2009, A PARTICIPAÇÃO DOS INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS IMPORTADOS NO CUSTO TOTAL COM INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS DE SUA EMPRESA DEVERÁ REGISTRAR:					
Participação (%) das respostas, por setor, de empresas que utilizam insumos ou matérias primas importadas					
Queda acentuada	0	8	4	5	16
Queda	23	18	11	5	23
Estabilidade	54	62	74	80	56
Aumento	23	11	10	10	5
Aumento acentuado	0	1	0	0	0
Indicador²	50,0	44,6	47,5	48,8	37,2

EM 2009, A CONCORRÊNCIA DE PRODUTOS DE SUA EMPRESA COM SIMILARES IMPORTADOS DEVERÁ:					
Participação (%) das respostas por setor					
A empresa não concorre com produtos importados	71	46	65	65	22
Participação (%) das respostas, por setor, de empresas cujos produtos concorrem com similares importados					
Diminuir muito	0	1	0	0	2
Diminuir	15	15	14	8	34
Manter-se inalterada	31	51	57	69	47
Aumentar	54	28	29	23	15
Aumentar muito	0	4	0	0	2
Indicador³	59,6	55,0	53,9	53,8	45,2

Vestuário	Couros	Calçados	Madeira	Papel e Celulose	Edição e Impressão	Refino de Petróleo	Álcool	Química
6	7	11	24	4	5	0	20	3
26	33	26	24	9	25	33	40	11
56	47	58	41	74	50	67	20	76
12	13	5	12	13	20	0	20	11
0	0	0	0	0	0	0	0	0
43,4	41,7	39,5	35,3	48,9	46,3	41,7	35,0	48,6

32	38	28	73	48	88	50	73	30
2	0	0	0	0	0	0	33	3
15	31	17	25	22	25	0	33	11
64	50	57	42	65	50	83	33	46
17	19	17	8	13	25	17	0	34
2	0	9	25	0	0	0	0	6
50,5	46,9	54,3	58,3	47,8	50,0	54,2	25,0	57,1

SONDAGEM ESPECIAL: COMÉRCIO EXTERIOR

	Farmacêuticos	Limpeza e Perfumaria	Borracha	Plástico	Minerais Não-metálicos
EM 2009, A PARTICIPAÇÃO DOS INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS IMPORTADOS NO CUSTO TOTAL COM INSUMOS OU MATÉRIAS-PRIMAS DE SUA EMPRESA DEVERÁ REGISTRAR:					
Participação (%) das respostas, por setor, de empresas que utilizam insumos ou matérias primas importadas					
Queda acentuada	0	0	40	12	20
Queda	4	19	0	24	4
Estabilidade	67	75	60	40	60
Aumento	26	6	0	16	16
Aumento acentuado	4	0	0	8	0
Indicador²	57,4	46,9	30,0	46,0	43,0

EM 2009, A CONCORRÊNCIA DE PRODUTOS DE SUA EMPRESA COM SIMILARES IMPORTADOS DEVERÁ:					
Participação (%) das respostas por setor					
A empresa não concorre com produtos importados	18	48	73	50	76
Participação (%) das respostas, por setor, de empresas cujos produtos concorrem com similares importados					
Diminuir muito	0	0	0	5	0
Diminuir	7	8	25	24	10
Manter-se inalterada	71	42	25	33	57
Aumentar	21	50	50	29	19
Aumentar muito	0	0	0	10	14
Indicador³	53,6	60,4	56,3	53,6	59,5

NOTA: Os resultados dos setores de Fumo, Máquinas para Escritório e Informática e Reciclagem não foram divulgados por não terem atingido o limite mínimo de empresas estabelecidas pela amostra.

- : dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

x : dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação

* - A soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas assinalações

¹ O indicador varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam capacidade mais do que adequada para atender a demanda prevista para 2009.

² O indicador varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento das compras de máquinas e equipamentos em 2009.

³ O indicador varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento das compras de máquinas e equipamentos em 2009.

Metalurgia Básica	Produtos de Metal	Máquinas e Equipamentos	Máq. e Materiais Elétricos	Material Eletrônico e de Comunicação	Equip. Hosp. e de Precisão	Veículos Automotores	Outros Equip. de Transporte	Móveis	Indústrias Diversas
17	10	9	4	0	0	3	13	10	0
27	21	16	14	13	6	31	20	43	20
47	59	62	71	81	76	62	47	43	67
7	7	13	11	6	18	3	13	5	13
3	3	0	0	0	0	0	7	0	0
38,3	43,1	44,5	47,3	48,4	52,9	41,4	45,0	35,7	48,3
39	46	24	28	19	5	37	41	67	20
0	2	0	0	0	5	0	0	0	4
8	12	15	8	0	0	19	20	7	8
33	45	46	31	59	60	42	70	64	58
44	33	36	54	41	30	39	10	29	25
14	7	3	8	0	5	0	0	0	4
66,0	57,7	57,0	65,4	60,3	57,5	54,8	47,5	55,4	54,2

Perfil da amostra: 1.307 empresas, sendo 740 pequenas, 386 médias e 203 grandes.
Período de coleta: De 1 a 27 de abril de 2009.

SONDAGEM ESPECIAL | Publicação Mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Unidade de Política Econômica - PEC | Gerente-executivo: Flávio Castelo Branco | Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento - PAD | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Análise: Renato da Fonseca, Marcelo Azevedo e Marcelo de Ávila | Estatística: Roxana Rossy Campos, Maria Cecília Rabello e Thiago Silva | Informações técnicas: (61) 3317-9468 Fax: (61) 3317-9456 sond.industrial@cni.org.br | Supervisão Gráfica: Núcleo de Editoração CNI | Normalização Bibliográfica: Área Compartilhada de Informação e Documentação - ACIND | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente Fone: (61) 3317-9989 sac@cni.org.br | SBN Quadra 01 Bloco C Ed. Roberto Simonsen Brasília, DF CEP: 70040-903 www.cni.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.